

Ao longo dos anos, desde que começamos em 1949, o nome da nossa revista mudou com o tempo. Assim, o “Air & Space Power Journal - em espanhol” torna-se agora a “Revista Profissional da Força Aérea dos EUA , Edição do Continente Americano”, refletindo nosso enfoque na totalidade do nosso hemisfério, publicada não só em espanhol, mas também em português e inglês - as três línguas predominantes em nosso continente. No entanto, nossa essência permanece a mesma: um fórum para a disseminação de artigos de pesquisas originais e de análise em inúmeras áreas, feitas por especialistas no assunto, cuja missão busca estimular o diálogo profissional sobre poder aéreo e espacial entre os membros das Forças Armadas das Américas, historiadores, professores e o público em geral.

Nosso primeiro artigo, “Alterações no perfil da guerra e reflexos para o preparo e emprego do poder aéreo Brasileiro”, do Coronel da Reserva Alexandre Fernandes Ramos da Força Aérea Brasileira e da Dra. Patricia de Oliveira Matos, comenta porque a aeronáutica e a indústria da defesa devem desenvolver e fabricar aeronaves levando em consideração os requisitos operacionais do atual ambiente de guerra assimétrica.

Nosso segundo artigo, “Fortalecendo alianças: Programas de PME internacional constroem laços para futuras cooperações estratégicas”, do Major John R. Berg, USAF; Major Allan Buch Sampaio, Força Aérea Brasileira e Capitão Jorge Alberto Benavides Orellana da Força Aérea de El Salvador, explica como os programas internacionais de educação profissional militar aumentam a confiança, promovem a cooperação e fortalecem nossas alianças, especialmente entre as Forças Aéreas Americanas. Esse artigo exemplifica o apoio que podemos dar à missão do Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas (SICOFAA) quando trabalhamos juntos: “Promover e fortalecer os laços de amizade e o apoio mútuo de seus participantes por meio do compartilhamento de experiências comuns, recursos, treinamento e educação de seu pessoal e de todas as outras atividades que facilitam o desenvolvimento de procedimentos para atuar de maneira combinada quando orientados por nossos governos.”

Em seu artigo “Sob ataque na República Democrática do Congo”, o Tenente-Coronel Gerardo Tajés, da Força Aérea Uruguaia (FAU), conta como seu helicóptero, em uma missão autorizada pelas Nações Unidas (ONU), foi atacado no República Democrática do Congo e como a FAU mudou seus procedimentos em decorrência das lições aprendidas neste evento.

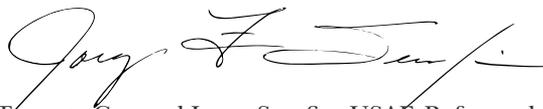
Continuando com o tema da participação nas operações das ONU, nosso próximo artigo é “A Força Aérea Brasileira na missão de estabilização das Nações Unidas no Haiti: a dependência de uma aeronave de transporte estratégica”, do Dr. Eduardo Sol Oliveira da Silva e do Coronel Nelson Augusto Bacellar Gonçalves da Força Aérea Brasileira. Neste artigo, eles nos fornecem uma história abrangente da participação das tropas brasileiras nas operações de paz desde 1957, e a necessidade do Brasil de uma nova geração de aeronaves de transporte estratégico, a fim de continuar participando nessas operações no futuro na mesma escala global.

Mudando de assunto e indo para a medicina, em seu artigo “Transporte aeromédico: Aspectos básicos do transporte aeromédico”, Dr. Nicolás Arrocha Rodríguez, do Serviço Nacional Aeronaval do Panamá (SENAN), explica como, ao longo da história, a navegação aérea consolidou sua relação com a medicina através de transporte e evacuação aeromédica.

Finalmente, o artigo “O Espaço como domínio de guerra”, escrito pelo Tenente General D.T. Thompson, USAF; Coronel Gregory J. Gagnon, USAF; e Major Christopher W. McLeod, USAF, relata como, em estreita colaboração com o Serviço Nacional de Reconhecimento, a Força Aérea dos EUA desenvolveu uma arquitetura espacial e um conceito de operações para atuar com sucesso nesse disputado ambiente.

Em nome da Universidade do Ar da Força Aérea dos Estados Unidos, de minha assistente editorial Drina Marmolejo, e de nossos colaboradores editores, Dr. Ernest Gunasekara Rockwell, Dr. Thomas Stovicek e Daniel Jiménez do Instituto de Línguas do Departamento de Defesa dos EUA, e no meu próprio, esperamos que nosso novo nome e formato em três idiomas sejam do seu agrado e preste o devido tributo à história de nossa revista. Desde 1949, nosso objetivo tem sido fortalecer os laços entre nossas irmãs Forças Aéreas Americanas.

Estamos abertos às suas opiniões e recomendações.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jorge Serafin', with a stylized flourish at the end.

Tenente-Coronel Jorge Serafin, USAF, Reformado  
Editor, Revista Profissional da Força Aérea dos EUA  
Edição do Continente Americano